

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A VISÃO DE UMA ACADÊMICA EXTENSIONISTA

BRAUNER, Elen Klimeck
TIMM, Ursula Tatiana
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

INTRODUÇÃO

O Conselho Nacional da Educação determina que a formação de profissionais do magistério deve oportunizar a articulação entre a instituição de Ensino Superior e o sistema de Educação Básica, contemplando uma sólida formação teórica e interdisciplinar e a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de Educação Básica.

Desta forma, com a proposta de integrar a teoria e a prática, inserindo os estudantes de licenciatura em instituições de Ensino Básico, é realizado, na Universidade Luterana do Brasil, desde o ano de 2016, o projeto de Extensão Universitária Educação Matemática e Ludicidade, com a pretensão de que os estudantes que dele participam, desenvolvam habilidades e competências que permitam contribuir para a educação, com destaque para a capacitação dos mesmos na produção de materiais didáticos, em especial, jogos e desafios matemáticos.

O ENVOLVIMENTO DA ACADÊMICA

A autora deste texto teve a oportunidade de participar deste projeto, nos anos de 2016 e 2018, como colaboradora da equipe do projeto e como voluntária. No primeiro ano, auxiliou na pesquisa e produção de jogos, bem como na produção de vídeos e acompanhamento dos extensionistas voluntários, via Ambiente Virtual de Aprendizagem. No segundo ano de extensão, a autora participou como voluntária, realizando as tarefas propostas para o grupo.

Desta forma, a acadêmica tem vivência na organização e planejamento de um projeto de extensão, bem como na participação voluntária, e relata a importância de ter atuado nos diferentes perfis.

Como participante da equipe, teve a oportunidade de ministrar três oficinas pedagógicas para professores que ensinam matemática e cinco para estudantes da Educação Básica. Também apresentou os resultados do projeto em eventos científicos, dos quais, destacam-se o XIII Encontro Gaúcho de Educação Matemática e a I Conferência Nacional de Educação Matemática. E, quando participou na condição de voluntária, ministrou oficina, em parceria com outros dois acadêmicos, para uma turma de 25 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O relato dessa experiência foi apresentado no XIII Encontro Gaúcho de Educação Matemática e na XIV Semana Científica da Unilasalle.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a acadêmica, ter vivenciado a extensão universitária nestes dois perfis contribuiu para sua formação, visto que possibilitou o desenvolvimento das habilidades de trabalhar em grupo, falar em público, integrar-se com o ambiente escolar, além do aprofundamento teórico-prático da futura profissão.